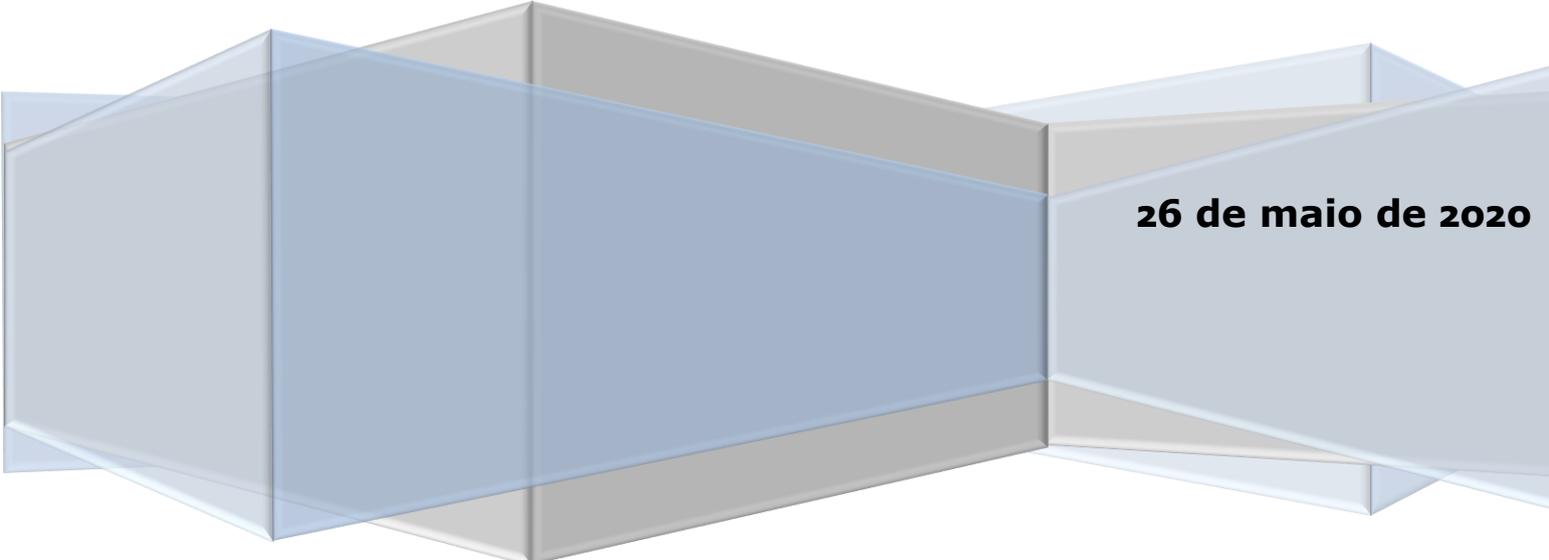


Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 9



26 de maio de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** está sendo realizada no período de **23 de março a 05 de junho de 2020** e neste ano não haverá o "**Dia de Mobilização Nacional**". A adequação do período desta campanha de vacinação foi considerada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) devido ao momento atual da COVID-19 no país, a população-alvo a ser vacinada na terceira etapa, a disponibilidade e o cronograma de entrega da vacina influenza pelo laboratório produtor, bem como a distribuição gradual da vacina aos estados e consequentemente aos municípios.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição: A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09, A/South Australia/34/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação estão assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciada em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.
- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação será executada em duas fases:
 - **1ª fase iniciada em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase será de 18/05 à 05/06:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo, portanto, no estado de São Paulo representa mais de **17,7 milhões** de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade).

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não estar disponível o denominador.

Durante a terceira etapa, a Divisão de Imunização estipulou metas a serem atingidas semanalmente e avaliará adesão a Campanha de Vacinação conforme descrito abaixo.

METAS ACUMULADAS:

- Previa em 14/05 (período de 11 a 13/04) = 40%

- Prévia em 21/05 (período de 14 a 20/05) = 65%
- Prévia em 28/05 (período de 21 a 27/05) = 90%

II- Análise dos dados

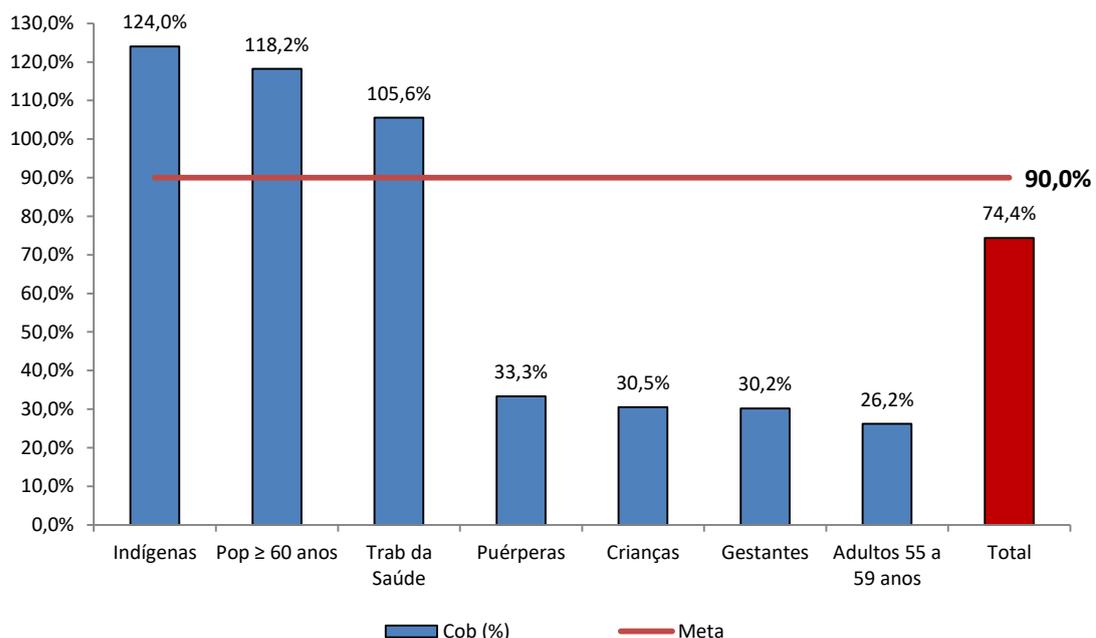
Desde o dia 23 de março até 21 de maio de 2020, foram aplicadas **11.924.091 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas estão distribuídas da seguinte forma:

- 1.433.190 doses aplicadas nos trabalhadores da saúde (cobertura de 105,6%);
- 5.723.346 doses aplicadas em pessoas ≥ 60 anos (cobertura de 118,2%);
- 6.088 doses aplicadas nos povos indígenas (cobertura de 124,0%);
- 930.984 doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 6 anos (cobertura de 30,5%);
- 136.117 doses aplicadas em gestantes (cobertura de 30,2%);
- 24.673 doses aplicadas em puérperas (cobertura de 33,3%);
- 528.422 doses aplicadas em adultos de 55 a 59 anos (cobertura de 26,2%)
- 2.102.462 doses aplicadas nas pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- 155.270 doses aplicadas nas pessoas das forças de salvamento e segurança;
- 178.082 doses aplicadas na população privada de liberdade;
- 23.615 doses aplicadas nos funcionários do sistema prisional;
- 112.839 doses aplicadas em caminhoneiros;
- 67.821 doses aplicadas em profissionais de transporte coletivo;
- 7.437 doses aplicadas em trabalhadores portuários;
- 13.352 doses aplicadas em pessoas com deficiência;
- 127.714 doses aplicadas em professores;
- 352.679 doses aplicadas em pessoas sem comorbidades.

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza **74,4%**.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

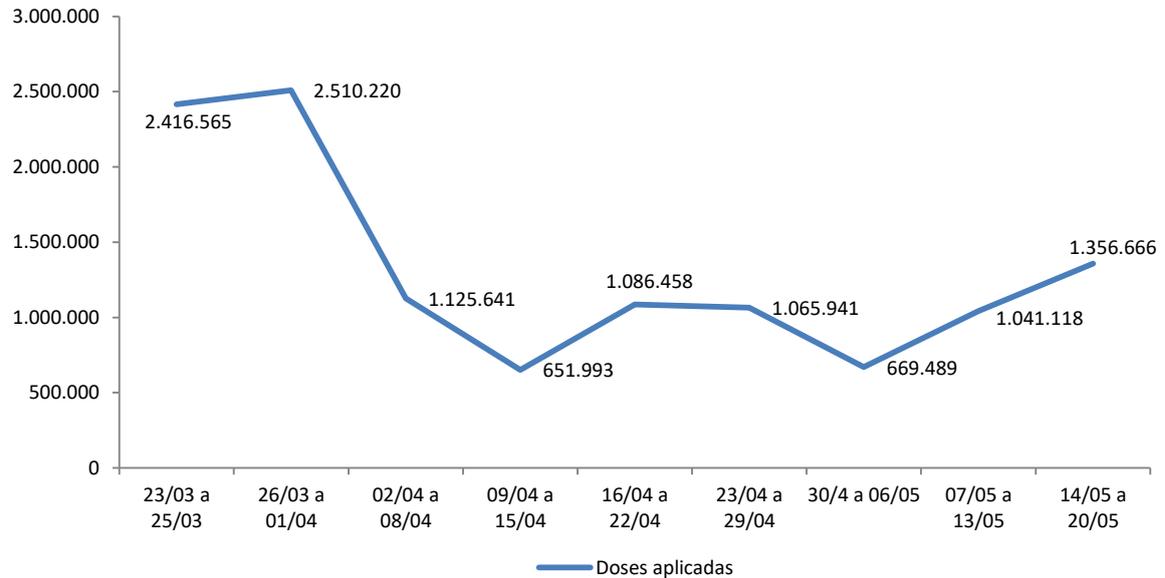
Gráfico1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de 1.355.666 doses aplicadas nesta última semana, o que pode ser justificado devido a inclusão dos novos grupos na campanha.

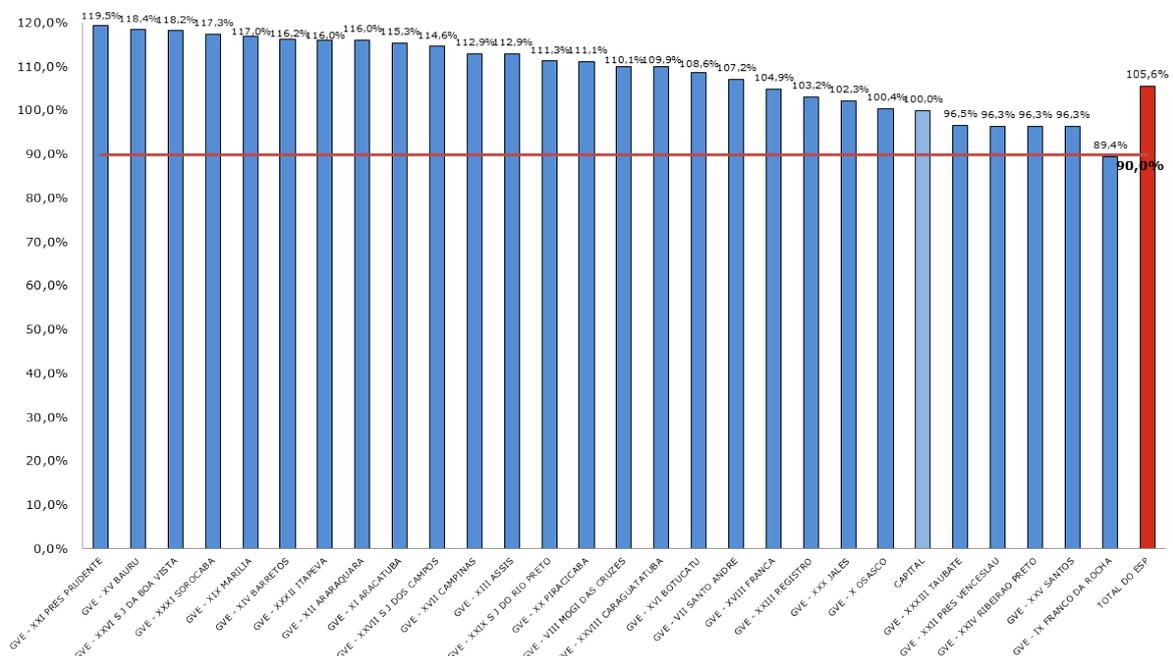
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

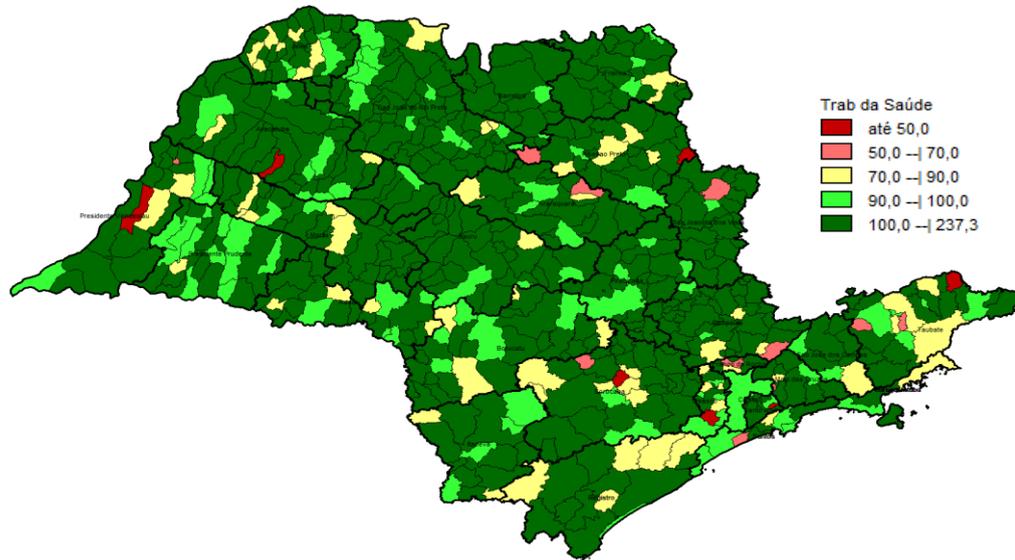
O Gráfico 3 mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) **vinte e sete** alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde.

Gráfico 3- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **562** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 87,1%). Comparando com os dados provisórios acessados em 14/05, houve um incremento de **20** municípios que atingiram a meta nesta semana e apenas sete municípios estão com cobertura abaixo de 50,0%. Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados

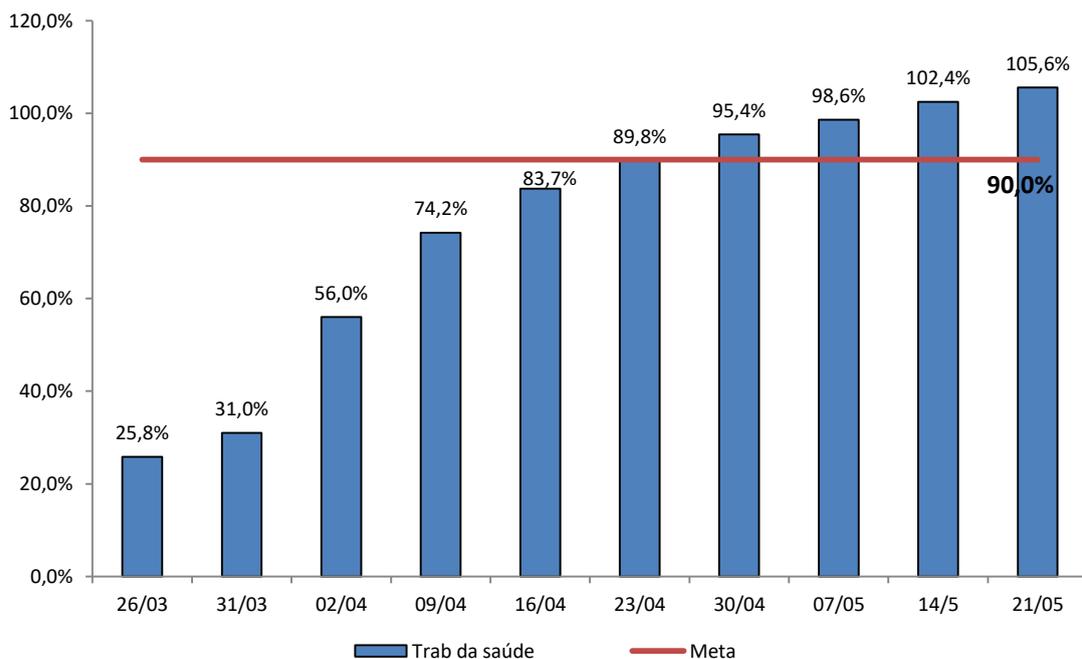


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de profissionais da Saúde, ESP.2020.

Observa-se no Gráfico 4 que o estado ultrapassou a meta de cobertura vacinal nos trabalhadores da saúde na sétima semana da campanha de vacinação.

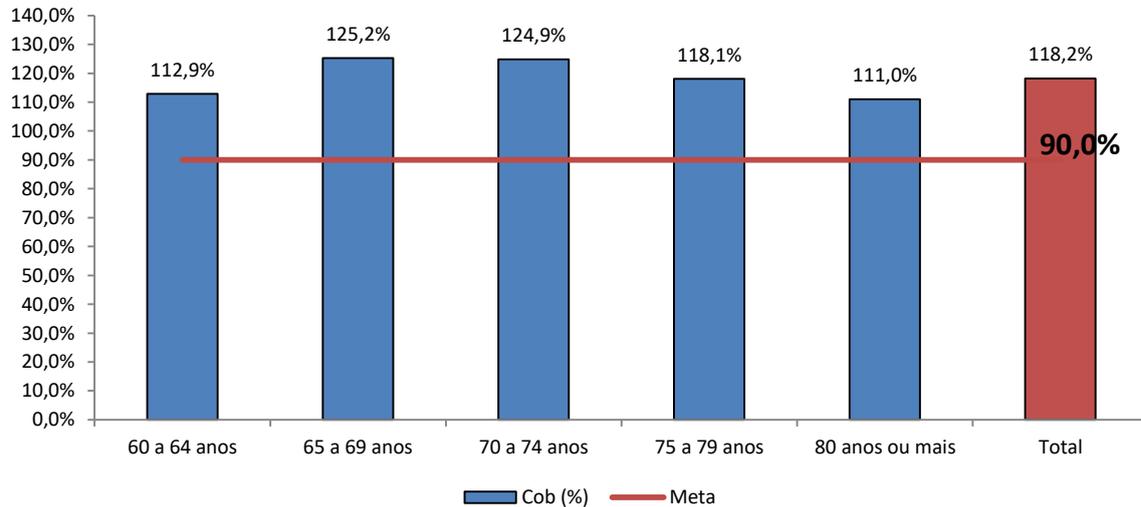
Gráfico 4- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de trabalhadores da saúde e semana, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 21/05/2020)

O Gráfico 5 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

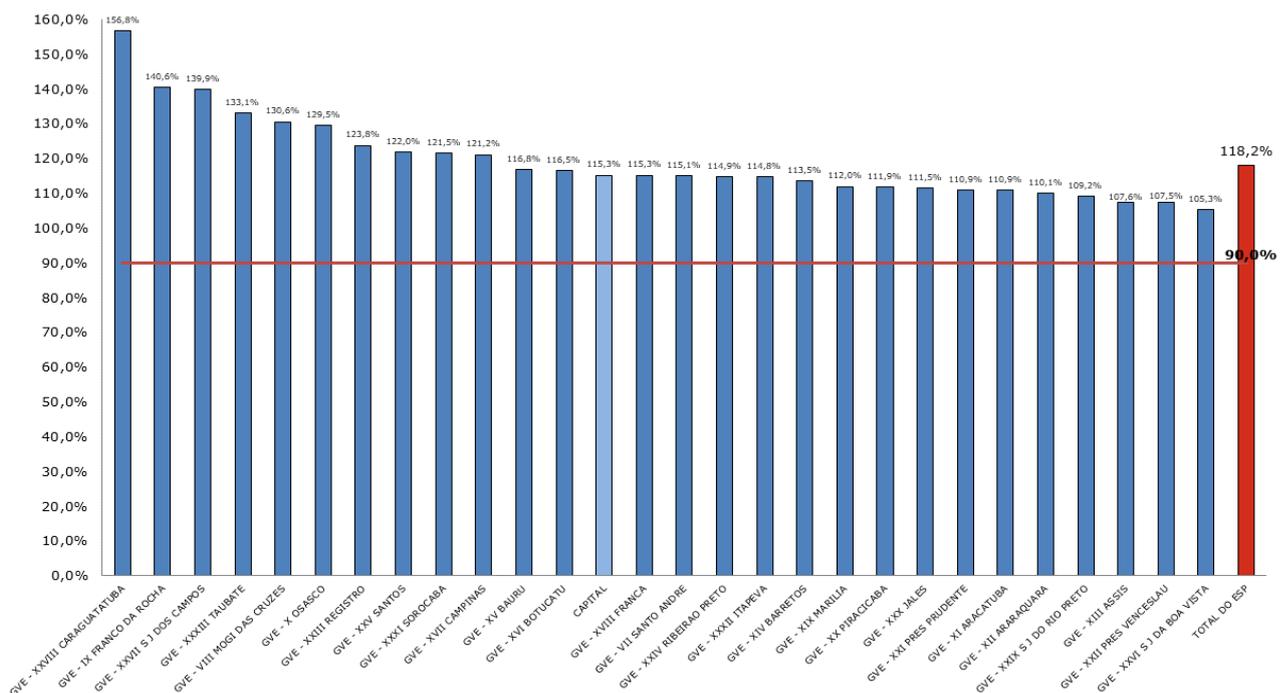
Gráfico 5- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 21/05/2020)

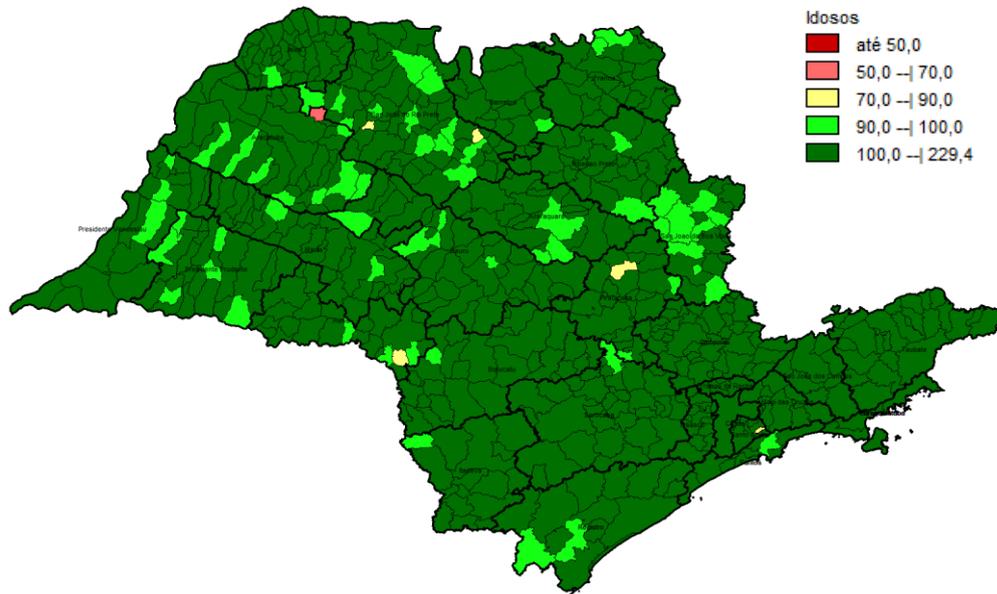
O Gráfico 6 mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura e a Capital atingiu 115,3% com mais de 1,5 milhões de doses aplicadas.

Gráfico 6- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **639** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,1%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas um está com cobertura entre 50 e 70%. Comparando com os dados provisórios acessados em 14/05, houve um incremento de 4 municípios que atingiram a meta.

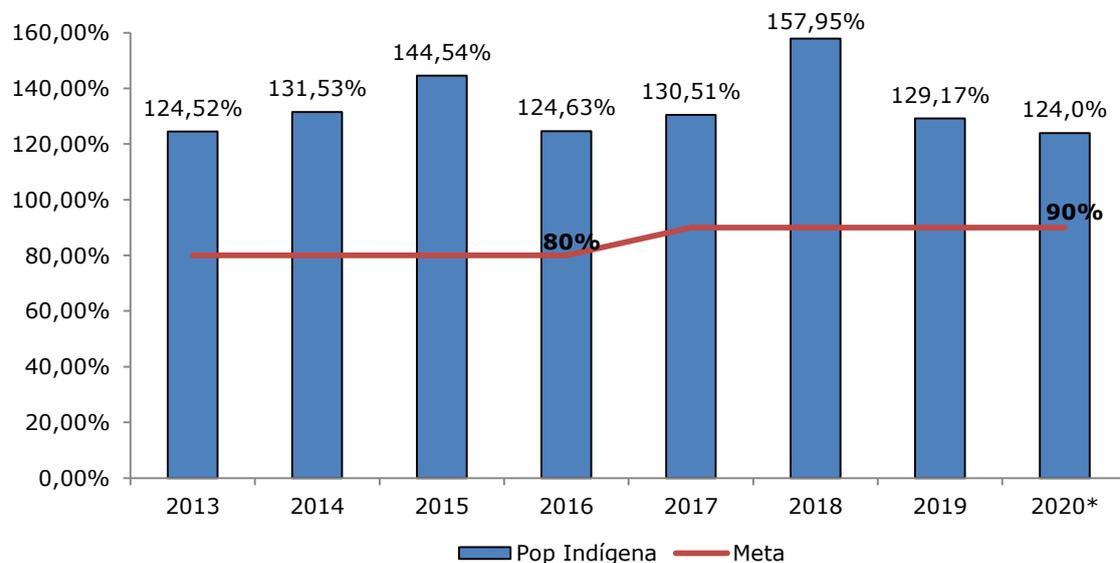


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

O Gráfico 7 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 124,0%.

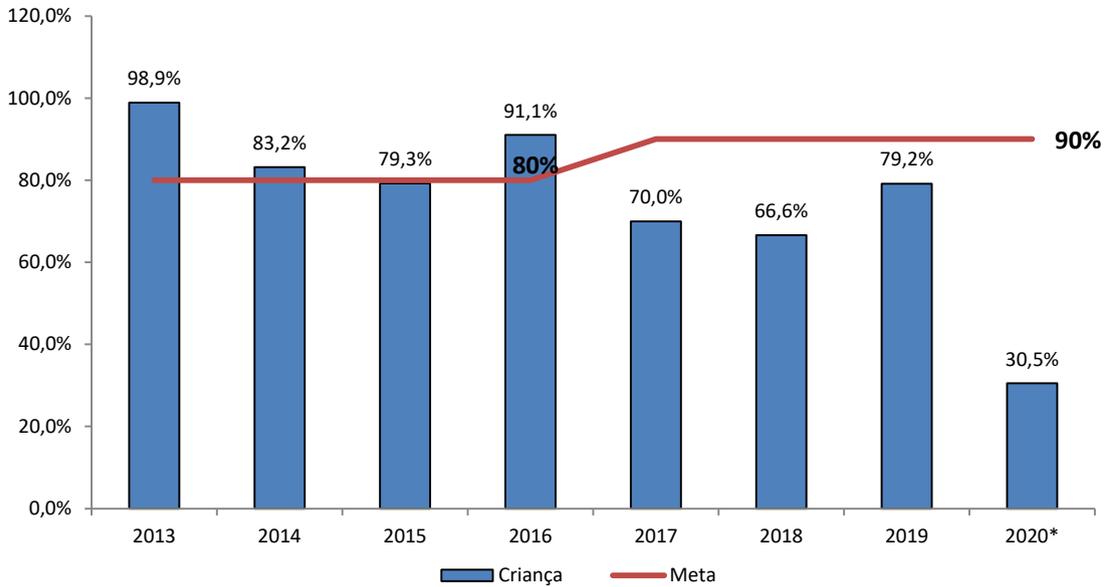
Gráfico 7- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Na série histórica de cobertura vacinal em crianças demonstrado no Gráfico 8, pode-se observar que desde 2016, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 30,5%.

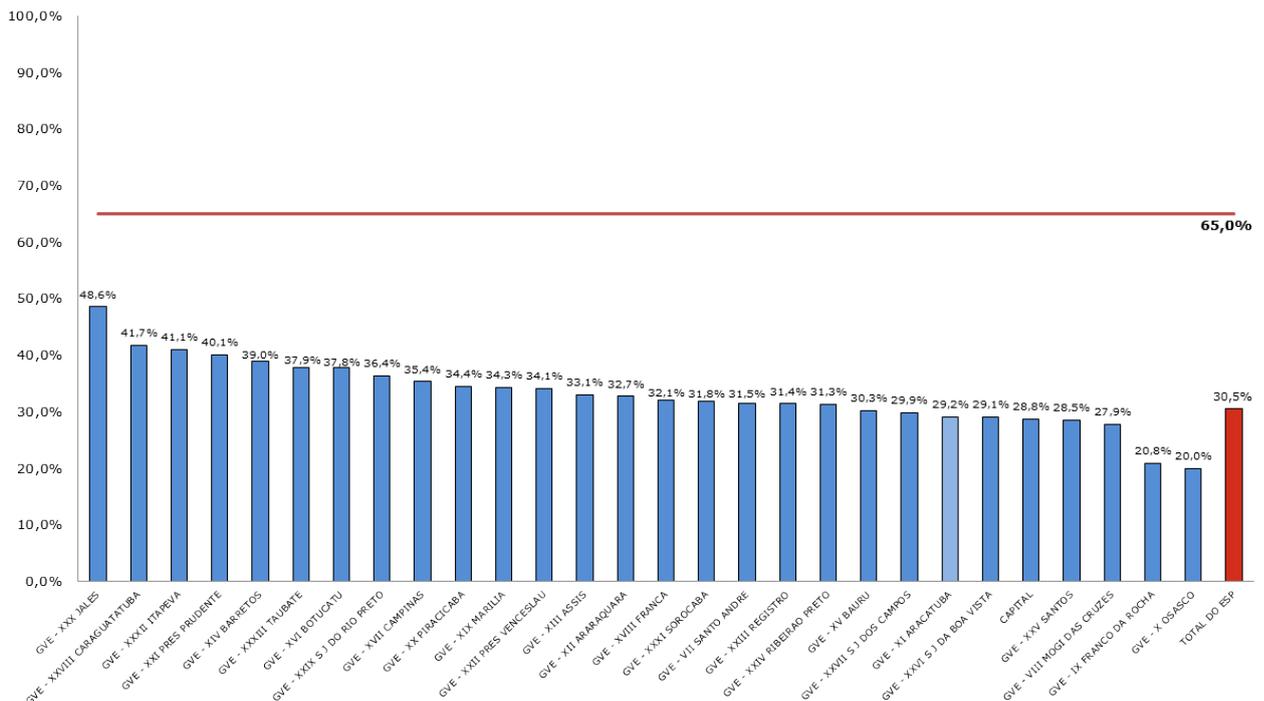
Gráfico 8- Série histórica da cobertura vacinal em crianças, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

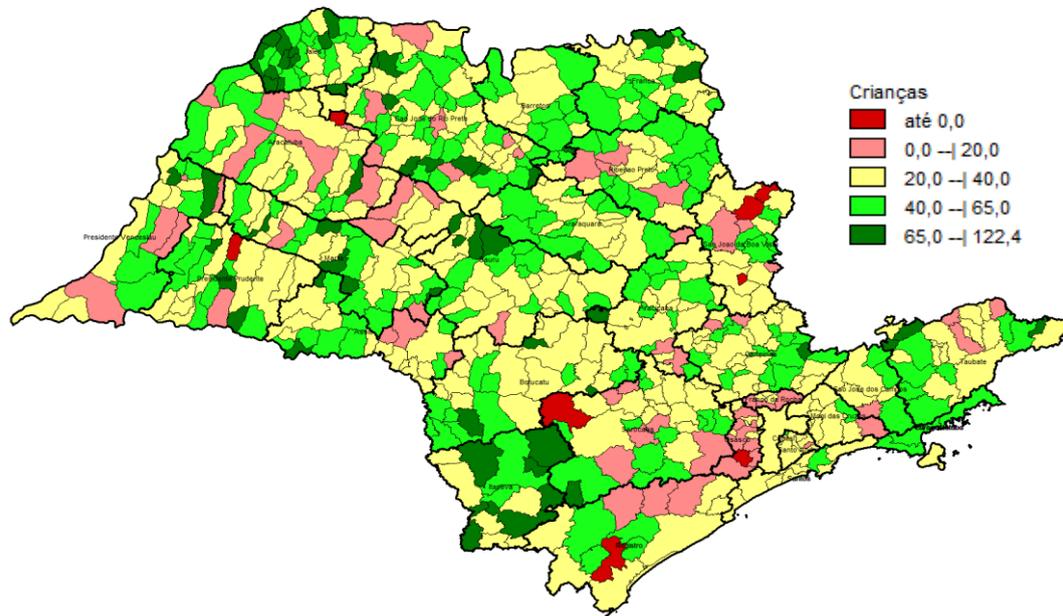
Considerando que a meta acumulada para o período é 65%, das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de 6 anos (Gráfico 9).

Gráfico 9- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **59** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 65% (homogeneidade de 9,1).

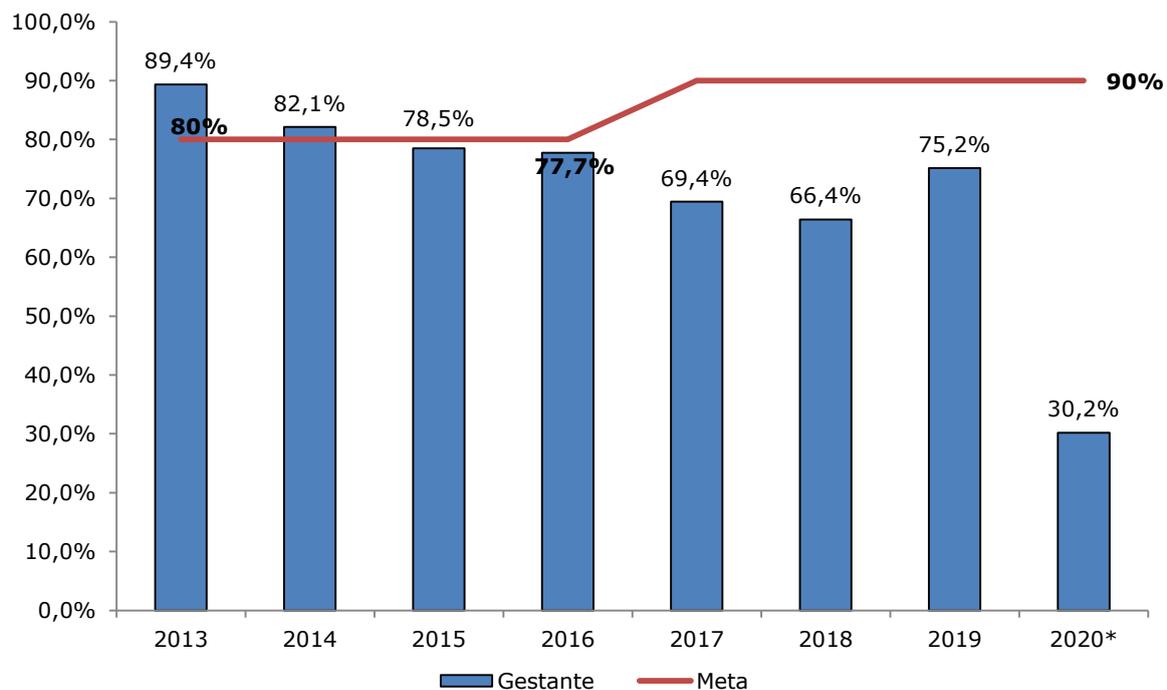


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2020.

O Gráfico 10 mostra a série histórica de cobertura vacinal de gestantes. Pode-se observar que desde 2014, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 30,2%.

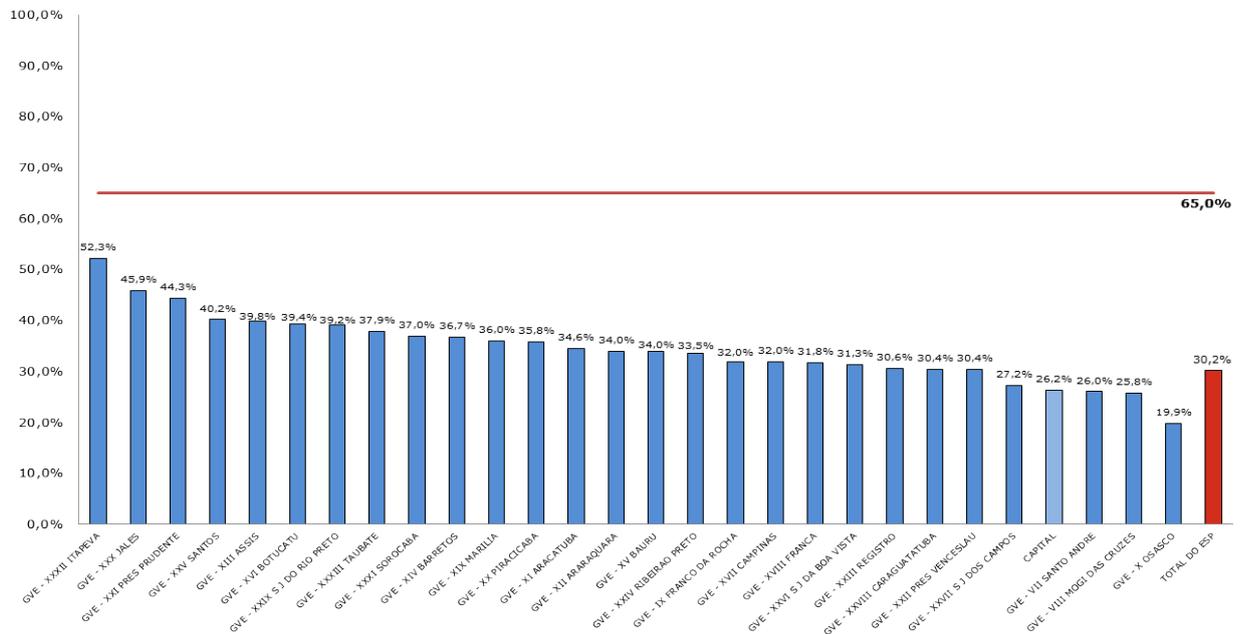
Gráfico 10- Série histórica da cobertura vacinal em gestante, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

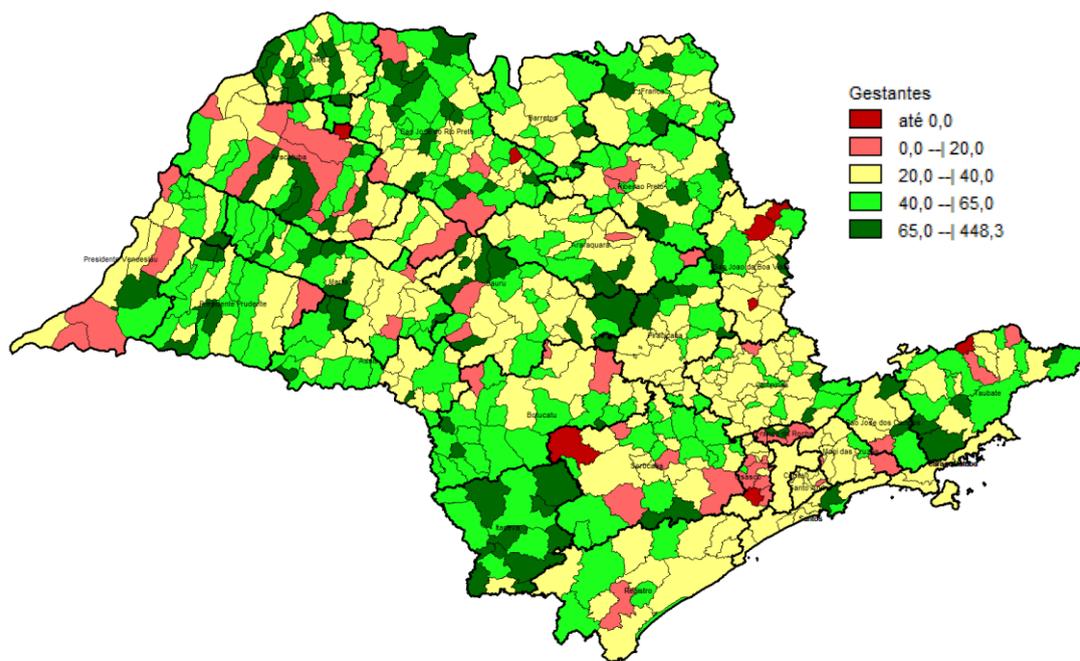
Considerando que a meta acumulada para o período é 65%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 11).

Gráfico 11- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **98** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 65% (homogeneidade de 15,2%).

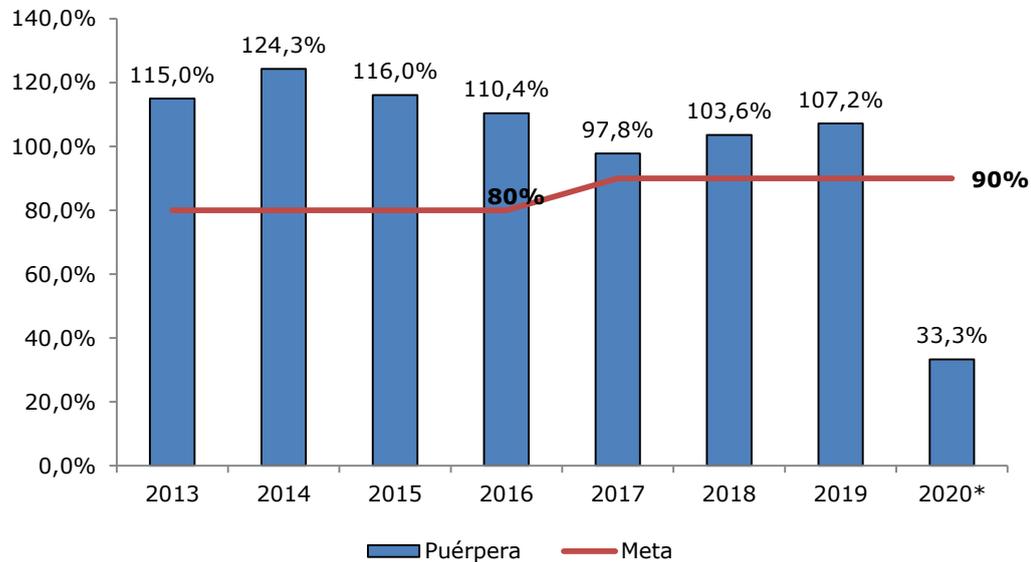


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

Na série histórica de cobertura vacinal em puérperas demonstrado no Gráfico 12, pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 33,3%,

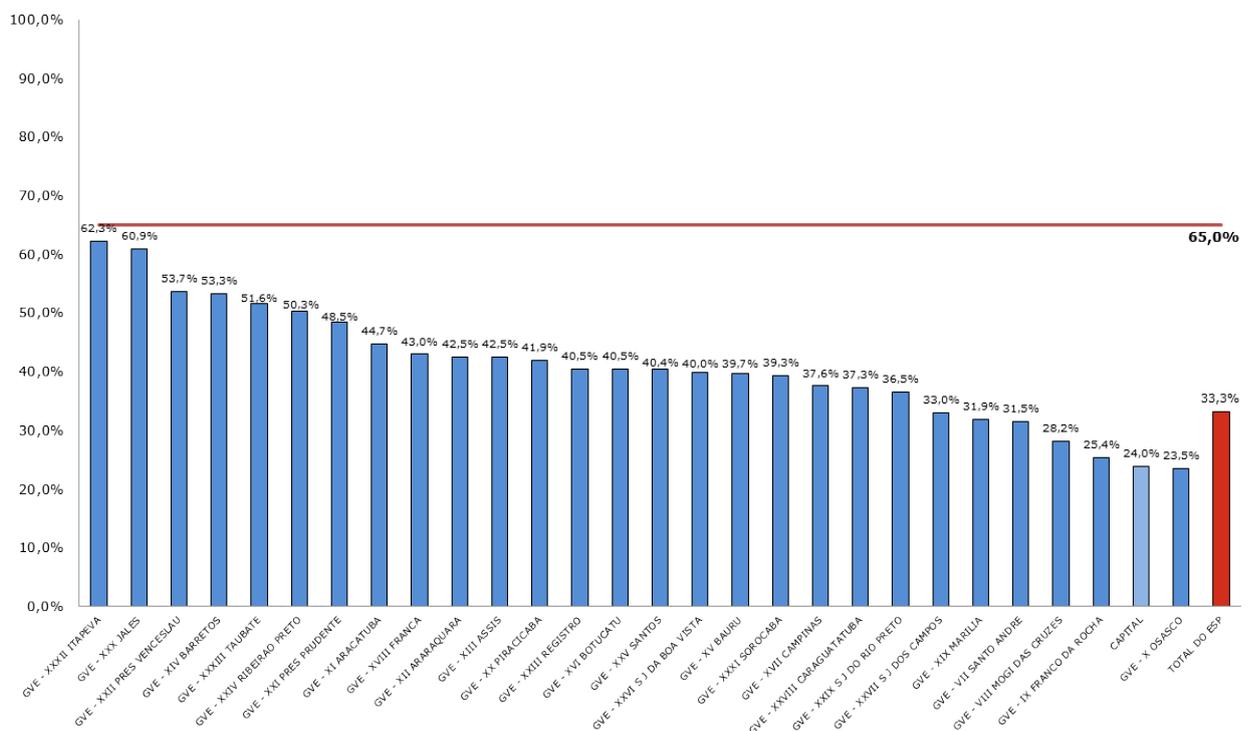
Gráfico 12- Série histórica da cobertura vacinal em puérperas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

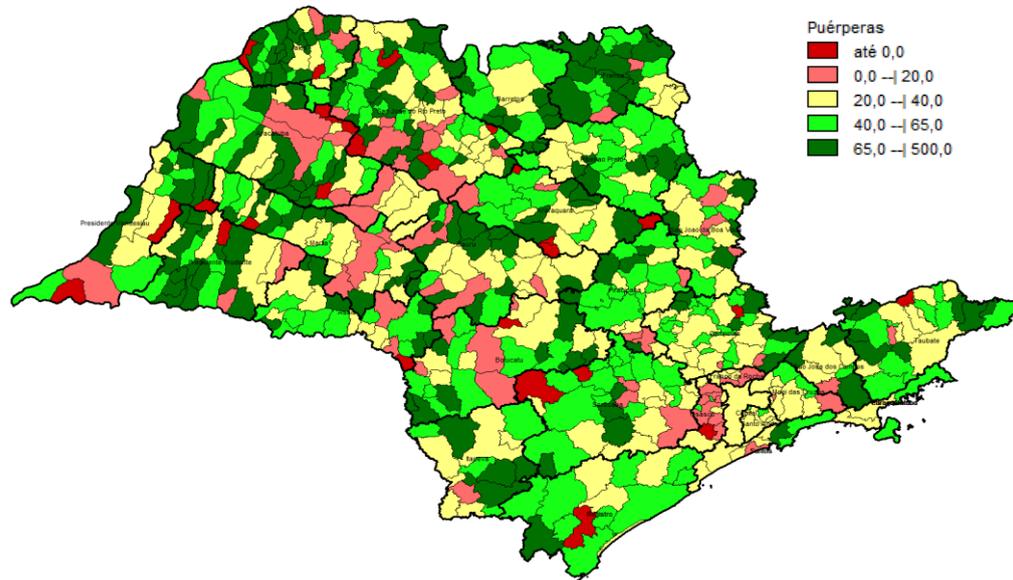
Considerando que a meta acumulada para o período é 65%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de puérperas (Gráfico 12).

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **186** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 65% (homogeneidade de 28,8%).

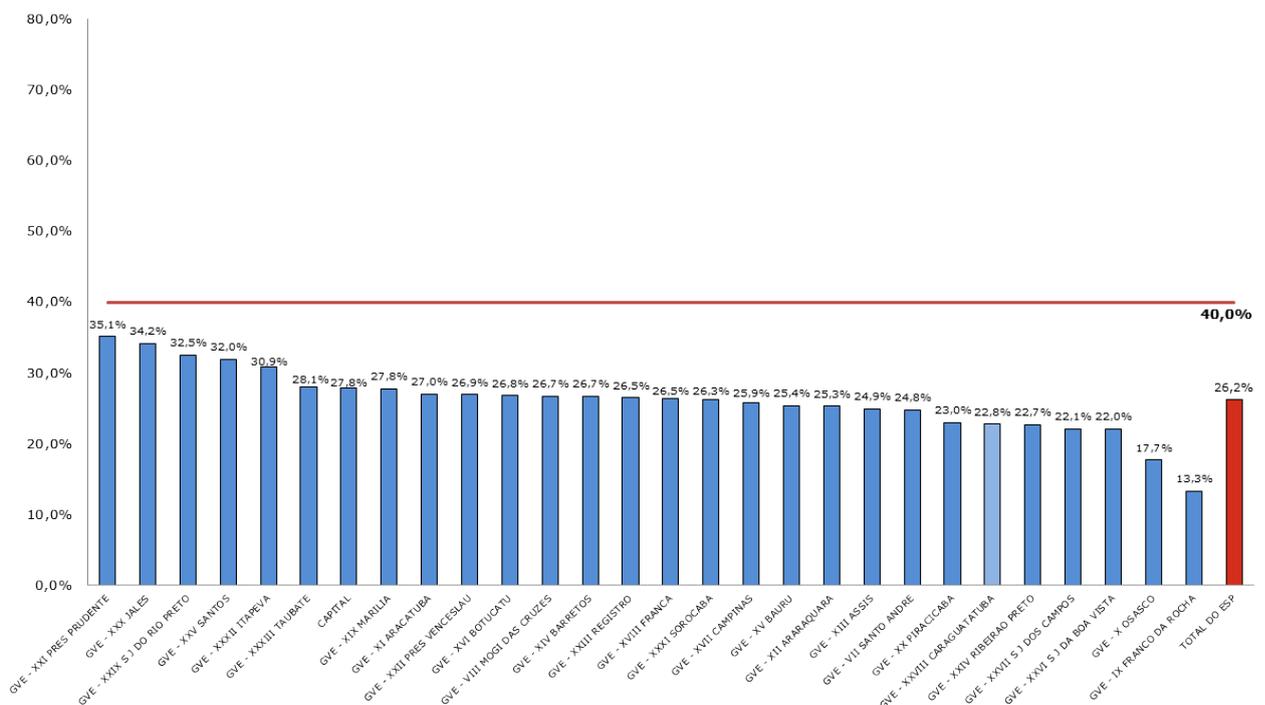


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

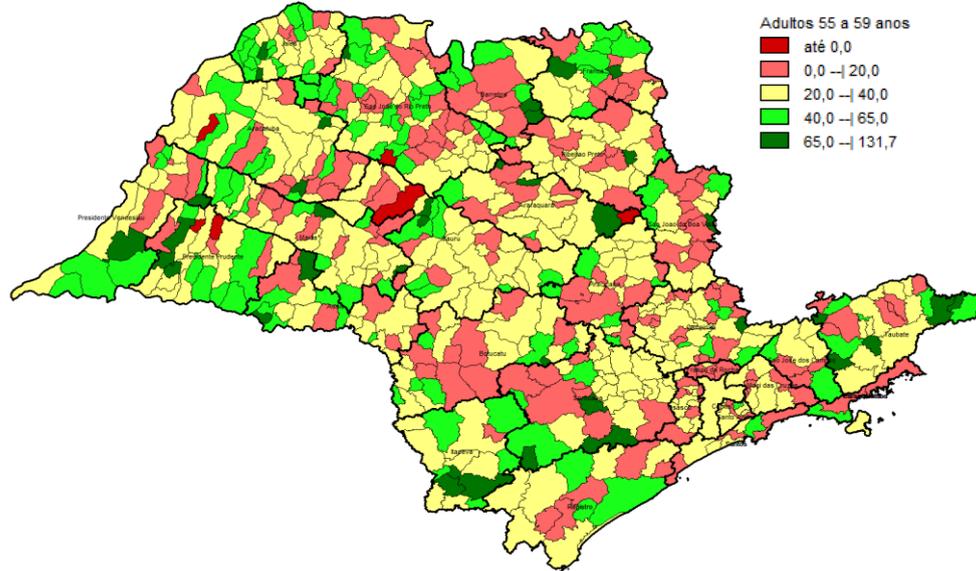
O Gráfico 13, considerando a meta acumulada para o período de 40% para os adultos de 55 a 59 anos, mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado.

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que **84** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 40% (homogeneidade de 13,0%).



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 1), a maior demanda (46,4%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (22,9%).

Quadro 1- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	975.984	46,4%
Doença cardíaca crônica	480.602	22,9%
Diabetes	302.828	14,4%
Imunossupressão	126.650	6,0%
Doença neurológica crônica	83.216	4,0%
Obesos	43.918	2,1%
Doença renal crônica	42.073	2,0%
Doença hepática crônica	19.577	0,9%
Trissomias	18.941	0,9%
Transplantados	8.673	0,4%
Total	2.102.462	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Quanto ao número de municípios que registraram doses aplicadas em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, todos os municípios tiveram a sua produção registrada.

Já foram distribuídas **16.562.700** doses da vacina influenza. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI tem sido por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Profº Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais (27 GVE e a capital), e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 26 de maio de 2020.